

INFLUÊNCIA DO GRAU DE INSTRUÇÃO DOS VISITANTES DA FENADOCE NA COMPRA DE ARROZ

Daniele Ziglia de Freitas¹, Priscila Missio da Silva¹, Márcia Arocha Gularte²

Palavras chave: Consumidor, arroz, critério para compra.

INTRODUÇÃO

Pesquisas qualitativas e quantitativas têm sido utilizadas com o intuito de analisar o consumidor, a fim de, revelar a cota de mercado, para identificar potenciais consumidores e para caracterizar os produtos em relação a demandas e expectativas de gosto (SABA et al., 1998; TOMLINS et al., 2005).

Segundo MOWEN e MINOR (1998), o processo de decisão de compra de determinado produto é influenciado por três fatores principais: diferenças individuais (fatores culturais e pessoais), influências ambientais (fatores sociais) e influências subjetivas (fatores psicológicos). Além dos fatores culturais, sociais e pessoais, o comportamento do consumidor também sofre grande influência dos fatores psicológicos, que são caracterizados por motivação percepção, aprendizado, crenças e atitudes.

Considerando a relação entre atitudes, crenças e atributos sensoriais descritivos com o consumo de alimentos, o presente trabalho teve por objetivo analisar as tendências do consumidor de arroz relacionando-as com o seu grau de instrução, a fim de avaliar se tal característica influencia de forma significativa na compra deste cereal.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado através de questionário, contendo questões sobre os hábitos de consumo com arroz branco, parboilizado e integral, aplicado a 3.615 pessoas, no período de 27 de junho a 15 de julho de 2007, durante a FENADOCE (Feira Nacional do Doce) em Pelotas, RS. Os entrevistados eram visitantes da feira e, portanto, consumidores de todas as regiões do estado do Rio Grande do Sul.

No questionário constavam dados socioeconômicos, psicológicos e culturais, seguindo o método de entrevistas individuais “one-on-one interviews”.

Os dados obtidos foram analisados estatisticamente através do software aplicativo SPSS - Statistical Package for the Social Sciences - pacote estatístico para as ciências sociais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre as pessoas entrevistadas o percentual de mulheres foi de 76,5%, numericamente superior ao de homens que foi de 23,5%. A faixa etária que prevaleceu foi a de 22 a 50 anos com 59,7% dos entrevistados, seguida pela de 15 a 21 anos com 20,6%, a opção menos de 15 anos obteve 0,6% de frequência, acima de 50 anos o percentual foi de 17,5%. Com relação à naturalidade os entrevistados eram de todas as regiões do Rio Grande do Sul, sendo a maioria da região sul e metropolitana.

O grau de instrução que predominou foi o 3º grau com o percentual de 46%, seguido de 39,1% as pessoas com 2º grau. Já a renda que obteve maior percentual foi a de 2 a 4 salários mínimos com 33,1%, seguida pela opção de 5 a 10 salários mínimos 30,4%.

Vale salientar que do total de entrevistados 82,5% disseram ser os responsáveis pela compra de arroz em sua casa, demonstrando que estes estão informados com relação ao preço e a variedade deste produto no mercado, fator determinante para a efetividade da pesquisa.

Seguindo a tendência nacional o arroz cuja maioria dos entrevistados tem por hábito consumir é o arroz branco polido que na presente pesquisa atingiu 60,4%, já o consumo do parboilizado 25,4% e por fim o integral em 6,7%. Quando comparados o grau de instrução em função do tipo de arroz consumido, os resultados mantiveram-se equilibrados, sendo que o maior consumo de arroz parboilizado (27,2%) e integral (7,2%) ficou entre as pessoas que possuem o 3º grau, ratificando o fato de estes consumidores apresentarem maior acesso à informação sobre as propriedades nutricionais dos

1 Graduanda em Química de Alimentos, UFPel, DCA, Cx.P. 354, Pelotas, RS, CEP 96010-900.

2 Profª Departamento de Ciência dos Alimentos, UFPel.

produtos. O maior consumo de arroz branco polido ficou por parte dos entrevistados que tem o 2º grau como instrução (62,7%), como pode ser observado na tabela 1. Entretanto, pode-se perceber, através dos resultados em relação ao arroz parboilizado, que as pessoas com grau de instrução 1º e 3º grau consomem mais arroz parboilizado que as pessoas com 2º grau e pós graduação, denotando assim, que o grau de instrução não é um fator determinante para tal escolha, podendo levar em consideração outros fatores que também influenciam no momento da compra: culturais, psicológicos, geográficos, etc (BARATA, 2008).

Tabela 1: Influência do grau de instrução no tipo de arroz que consumido

	Arroz que tem hábito de consumir (%)			
	Integral %	Branco Polido %	Parboilizado %	Tanto Faz %
1º Grau	6,8	59,8	25,6	8
2º Grau	5,6	62,7	24,3	7,4
3º Grau	7,2	59,4	27,2	6,1
Pós-graduação	0	60,9	23	7,3

Na questão em que foi perguntado “Qual critério utilizado no momento da compra do arroz?” a qualidade, parâmetro utilizado conforme entendimento de avaliação geral dos consumidores, foi apontada por 55,8% dos entrevistados, ficando com 25,8% o preço como critério para escolha, as demais opções obtiveram percentuais inferiores a 7%.

Relacionando o critério utilizado para compra com o grau de instrução pode-se observar que os critérios predominantes foram os mesmos, independente do nível escolar. Como pode ser visualizado nas figuras 1 e 2 .

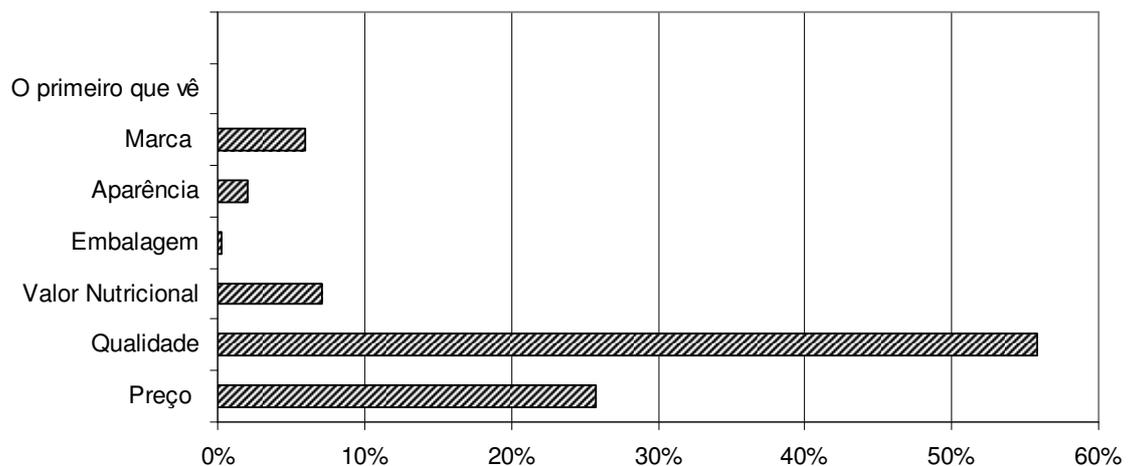


Figura 1: Critério utilizado no momento da compra do arroz.

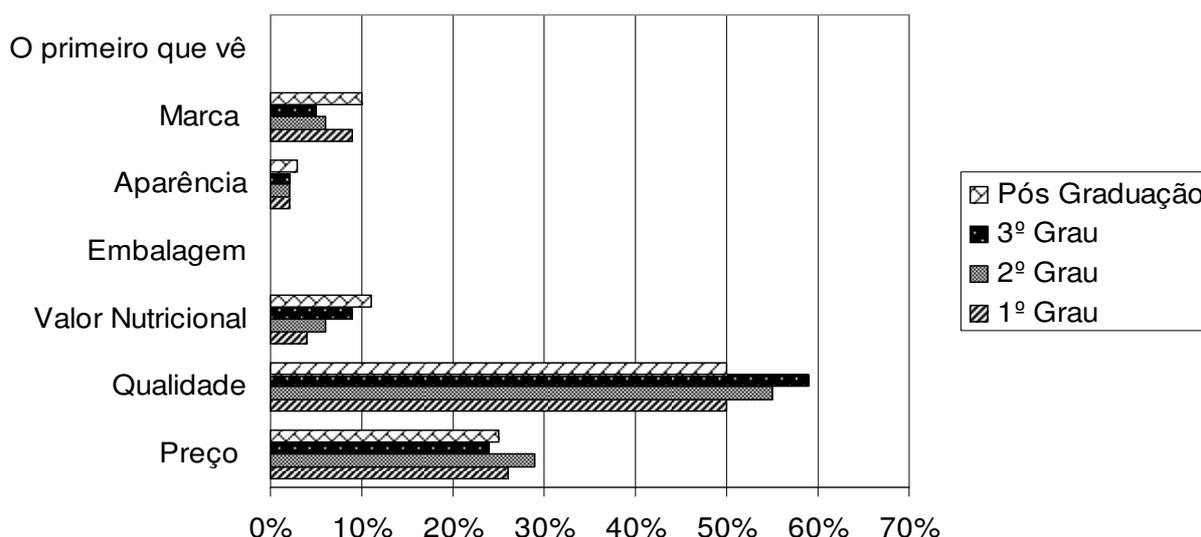


Figura 2: Grau de instrução X Critério utilizado no momento da compra

Ainda, analisando o perfil dos consumidores no momento da compra foi questionado se eles observavam a embalagem do produto antes da compra, 61% dos entrevistados disseram que sim e 38% disseram não observam a embalagem. No entanto, quando indagado se analisavam a qualidade dos grãos do arroz no momento da compra, 50,5% disseram não observar e 49% revelaram analisar a qualidade dos grãos na embalagem.

Por fim, quando se comparou o grau de instrução com os consumidores que observam a qualidade dos grãos pode-se avaliar que as pessoas que possuem o 2º e 3º grau foram as que menos observaram a qualidade dos grãos (51 e 52%, respectivamente), os consumidores com 1º grau mantiveram um percentual equilibrado, onde a maioria (54%) relatou observar tal critério, entre os entrevistados que tem pós-graduação 65% dos entrevistados consideram a qualidade dos grãos no momento da compra, tais resultados podem ser observados na tabela 2. Contudo, pode-se observar a divergência na decisão para a compra, evidenciando que o grau de instrução não é fator determinante para este quesito, tendo outros fatores envolvidos para tal característica, como já mencionado na questão em que é abordada com relação ao grau de instrução e o consumo de arroz parboilizado.

Tabela 2: Influência do grau de instrução se o consumidor observa a qualidade do grão no momento da compra (%)

Grau de instrução	Sim	Não
1º Grau	54	46
2º Grau	49	51
3º Grau	48	52
Pós Graduação	65	34

CONCLUSÕES

A maioria dos entrevistados foram mulheres, com instrução de 3º grau e com renda predominante de 2 a 4 salários mínimos. O arroz branco polido continua sendo a preferência dos consumidores, sendo a qualidade o fator determinante no momento da compra, no entanto, essa tendência pode ser mais explorada através de maior informação e de qualidade do arroz, estas medidas devem ser tomadas com urgência, sendo inevitáveis para o melhoramento do setor.

REFERÊNCIAS

- BARATA, T.S. **Caracterização do consumo de arroz no Brasil**. Disponível em: www.scielo.br. Acesso em 10 out 2008.
- MOWEN, J.C.; MINOR, M.S. **Consumer Behavior**. 5ª ed. Upper Saddle River, NJ: Prentice Hall, 1998.
- SABA, A.; MONETA, E.; NARDO, N.; SINESIO, F. Attitudes, habit, sensory and linking expectation as determinants of the consumption of milk. **Food Quality and Preference**. v.9, n.1/2, p.31-41, 1998.

TOMLINS, K.I.; MANFUL, J.T.; LARWER, P.; HAMMOND, L. Urban preferences and sensory evaluation of locally produced and imported rice in West Africa. **Food Quality and Preference**. v.16, p.79-89, 2005.

AGRADECIMENTOS

Ao CNPq.